



A DIDÁTICA COMO INSTRUMENTO NA FORMAÇÃO DOCENTE
TEACHING AS AN INSTRUMENT IN TEACHER TRAININGSANTOS, Maxwell dos¹
REMÉDIOS, Zilda Costa dos²**RESUMO**

O estudo apresenta abordagens direcionadas ao conhecimento didático no processo de instrução educacional, a partir das exigências direcionadas as melhorias nos processos de ensino e aprendizagem. Busca se identificar a didática como instrumento na formação docente no campo educacional relacionado às na formação docente. A temática surgiu como reflexão direcionada ao instrumento de formação docente. Busca-se pensar no processo de instrução especialmente em relação aos métodos para avaliar e aprimorar o ensino e a aprendizagem. Visa ainda identificar os fatores que contribuem para a carreira docente. Assim sendo, a metodologia utilizada caracterizou-se em uma abordagem qualitativa descritiva. Quanto à pesquisa, utilizamos pesquisa bibliográfica direcionada à didática como instrumento na formação docente, discorre sobre guiar uma melhoria dos processos de ensino e aprendizagem. Conforme os estudos analisados, concluímos que, as vivências pedagógicas revelam que a profissão docente está direcionada ao conhecimento didático sem estarem capacitados e ainda destaca a precisão de criar categorias para uma circunstância de ação acessível, na qual todos os participantes possam expressar seus pontos de vista em busca do melhor aproveitar instrumentos os metodológicos de ensino e a metodologia com professores formadores.

Palavras-chave: Didática. Educacional, Melhorias. Ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

The study presents approaches focused on didactic knowledge within the educational instruction process, arising from the demands aimed at improving teaching and learning processes. The aim is to identify didactics as a tool in teacher training within

¹ Matemática pela Fiar , especialista em matemática financeira pela Fiar , mestrado em educação pela universidade Uneatlântico Espanha .

Matemática pela Fiar , especialista em matemática financeira pela Fiar , mestrado em educação pela universidade uneatlântico Espanha . Email:Maxwelll_17@hotmail.com

² Graduação em Letras Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Pará, pós graduada em Linguagem e Cultura na Amazônia pela Universidade Federal do Pará, em Oratória, Português e Redação pela Uniao Brasileira de Faculdades Unib e Mestrado em Educação pela UNINI .Email: zildagomes125@gmail.com

the educational field. This theme emerged as a reflection centered on the teacher training instrument. The focus lies on the instructional process, especially concerning methods to assess and enhance teaching and learning. It also seeks to identify factors contributing to the teaching career. In this manner, the methodology employed was characterized by a descriptive qualitative approach. Regarding the research, we conducted a bibliographical study centered on didactics as a tool in teacher training. It discusses guiding improvements in teaching and learning processes. Based on the analyzed studies, we conclude that pedagogical experiences reveal that the teaching profession is oriented towards didactic knowledge without proper training. It also emphasizes the necessity of creating categories for an accessible course of action, in which all participants can express their viewpoints in the pursuit of effectively utilizing teaching methodologies and methodology with teacher trainers.

Keywords: Didactics; Educational; Improvements.; Teaching-learning.

1. INTRODUÇÃO

Uma das questões relevantes na formação de professores é determinar o conhecimento essencial para o ensino. Especificamente na área da Educação Básica. Muito se tem discutido, recentemente, acerca de do conhecimento didático, pois é fundamental avaliar o processo da aprendizagem, pois permite avaliar e justificar melhorias nos processos de ensino e aprendizagem. No entanto, surge um desafio no campo educacional relacionado à noção de "qualidade", pois não há um consenso claro sobre suas características, especialmente em relação aos métodos para avaliar e aprimorar o ensino e a aprendizagem.

Muito se discute a importância dessas inovações, pois são então repassadas aos professores, que as aplicam em suas práticas docentes. Essa abordagem é conhecida como modelo ID (Investigação e Desenvolvimento) ou IDD (Investigação, Difusão e Desenvolvimento).

Pode-se afirmar que, em razão de uma alternativa promissora para guiar a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem é que ela emane do discurso argumentativo da comunidade científica. Uma abordagem frequentemente adotada

para melhorar esses processos é a estratégia vertical, na qual a mudança é liderada por especialistas que aplicam conhecimentos científicos para desenvolver materiais curriculares.

No entanto, essa perspectiva tem sido criticada, pois exclui os professores do processo, restringindo-os a meros usuários dos materiais elaborados por especialistas, sem considerar os fatores sociopolíticos e culturais que afetam a Educação Básica.

Observando o cenário da Didática empregada pelo professor revela-se essencial para o desenvolvimento do conteúdo, do ensino e da aprendizagem, promovendo uma formação que integra teoria e prática, valorizando a interação e os saberes que emergem das discussões em sala de aula, bem como o conhecimento prévio e as experiências profissionais dos docentes.

São de conhecimento geral que essa abordagem valoriza a postura do professor, que utiliza sua formação, conhecimentos e experiências para facilitar um ensino pautado no diálogo e na interação, proporcionando um ambiente de liberdade e igualdade para a compreensão dos conteúdos.

Contudo, em face do cenário atual reconhece-se que essa abordagem requer um trabalho de humanização contínuo, desafiando constantemente a relação de ensino e aprendizagem. Entre os desafios enfrentados, destaca-se a participação ativa dos acadêmicos no processo educativo, pois, por vezes, os professores não permitem que eles se sintam sujeitos do contexto educacional, resultando em uma educação que reproduz conhecimentos em vez de estimular a produção de novos saberes.

Nesse sentido, justificativa a sua realização desse artigo em atingir o objetivo geral em analisar a didática como instrumento na formação docente. Nesse contexto, o objetivo é alcançar um consenso sobre o que pode ser considerado "melhor" para uma educação exemplar. Uma boa educação na verdade enfatiza a necessidade de criar condições para uma situação de ação comunicativa, na qual todos os participantes possam expressar seus pontos de vista em busca do melhor argumento, sem hierarquias de poder. Essa abordagem promove a resolução de diferenças de opinião e busca chegar a acordos, em vez de apenas persuadir ou dominar. A ênfase

está na análise crítica de diferentes perspectivas, a fim de tomar decisões baseadas nos melhores argumentos disponíveis.

Essa postura da pesquisa favorece uma participação mais ativa dos professores no processo de melhoria do ensino, valorizando sua expertise e conhecimento prático. Abordando-os como um constructo teórico e destacando as primeiras investigações. Além disso, faremos um levantamento das pesquisas realizadas na formação de futuros professores de diferentes níveis de ensino (primário e secundário) em contextos espanhol, argentino, mexicano, chileno e brasileiro, que se utilizaram dos critérios de idoneidade didática. Também abordaremos outras pesquisas que empregaram os critérios de idoneidade propostos pelo Enfoque Ontossemiótico da Cognição e Instrução Matemática, Língua Portuguesa são necessariamente na formação docente.

Nesse sentido a pesquisa, destacou a Didática como uma forma de apoiar-nos dos instrumentos básicos para a ampliação do desenvolvimento do ensino-aprendizagem do setor acadêmico.

Este artigo está dividido em três partes, a primeira parte é um breve mapeamento da pesquisa, mostrando as questões relevantes na formação de professores determinando a pesquisa como conhecimento essencial para o ensino. A segunda parte direciona as pesquisas teórica com direcionamento as práticas docentes e Pedagogia, direcionando a didática como instrumento na formação docente, de forma que estimulam o despertar intelectual dos alunos, com uma atenção reforçada através da pedagogia desenvolvida pelo professor. O terceiro momento direcionou as considerações finais, com uma discussão sobre os resultados direcionados a uma pedagogia como ferramenta para a formação de professores, discutindo a percepção que os professores praticam em sala de aula. Afinal foram direcionados possíveis considerações Sobre a Pedagogia Docente, mostrando que a sala de aula é uma sala cheia de experiências de ensino em que os sujeitos apresentam dimensões desiguais. Nesse sentido, percebemos que essas questões requerem um estudo que aborde questões relacionadas ao caráter pedagógico da relação professor/aluno.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. A DIDÁTICA COMO INSTRUMENTO NA FORMAÇÃO DOCENTE

O critério de habilidade com emprego eficiente da didática como instrumento na formação docente pode ser entendido como uma regra de correção que orienta a forma como um processo de instrução deve ser realizada. Essas regras de correção são derivadas do discurso argumentativo da comunidade científica, quando essa comunidade busca chegar a um consenso sobre o que é considerado como o melhor método.

No entanto, as disciplinas ministradas por professores nos Cursos de pedagogia, a maioria dos quais com formação em humanismo, e em seu método de ensino, ele ensina direcionar uma sala de aula.

Libâneo (2007) afirmou que os cursos de pedagogia devem formar educadores em sentido estrito nas faculdades e instituições, ou seja, profissionais qualificados que atuam nas diversas áreas da educação para atender às necessidades educacionais da sociedade, tanto formais como não formais derivadas das novas realidades, novas tecnologias e novos atores sociais.

Para a autora, os profissionais do curso de pedagogia não estão apenas qualificados para atuar na gestão escolar, na supervisão e na coordenação pedagógica, mas também para atuar na pesquisa, na gestão do sistema educacional, no planejamento educacional, na formulação de políticas educacionais, no atendimento psicopedagógico e na orientação educacional, Projetos sociais, empresas e outros campos. Ao examinar a diversidade de ações que um educador pode realizar, verificamos que ele é capaz de atuar em qualquer área em que a orientação educacional seja necessária. Nesse sentido, Libâneo (2007, p. 58-59), observou-se:

O Professor do ensino público e privado na Educação Infantil, Ensino Fundamental nos anos iniciais. Especialista da ação educativa escolar, operando nos níveis centrais, intermediários e locais dos sistemas de ensino (supervisores pedagógicos, gestores, administradores escolares, planejadores, orientadores educacionais etc.). Especialista em atividades pedagógicas para escola, atuando em órgãos públicos, privados e não estatais, envolvendo associações populares, educação de jovens e adultos, clínicas de orientações pedagógico-psicológicas, entidades de recuperação de deficientes etc. (instrutores, técnicos, animadores, consultores, orientadores, clínicos, psicopedagogos etc.). No campo da ação pedagógica são Formadores, animadores, instrutores, organizadores, técnicos, consultores, orientadores, que desenvolvem atividades pedagógicas (não

escolares) em órgãos públicos, privados não estatais, ligadas a empresas, culturas, serviços, alimentação, promoção social etc.

Nesse posicionamento na sala de aula usa o diálogo como uma ferramenta para a interação em sala de aula como facilitadora do processo de ensino. De acordo com Freire (1997 p. 96) ,Quando um aluno e os educadores encontram-se em dilemas de ensino, mas às vezes ficam inquietos sobre como o que falar com eles, ou seja, quais os conteúdos programáticos em torno da educação são emergentes e qual ferramentas da Prática da liberdade ao pensamento. Nesse sentido é essencial no ensino diário atuar com interação , porque quando a interação acontece o exercício de ensino se desenvolve de uma certa maneira e conseqüentemente contagia e abrange a todos do ponto de vista pedagógico e possibilita uma aprendizagem sobre as dimensões educacionais.

Em essência, esses critérios como emprego da didática servem como horizonte para todos os critérios formulados e consentidos pela comunidade científica, com o objetivo de aprimorar os processos de instrução na formação docente. As didáticas representam um ideal em que os diferentes consensos factuais produzidos pela comunidade científica tendem a se convergir em determinado momento direcionado na educação.

É importante destacar que essa noção de critérios de aptidão dos professores foi inspirada pela ideia da teoria consensual da verdade de Peirce, além de adaptações realizadas posteriormente por Apel (1997) e Habermas (1997). No decorrer da formação continuada, apresentaremos em detalhes os critérios de capacidade do emprego da didática como instrumento facilitador na formação docente.

Libâneo (1994) destaca a importância da Didática como mediadora no processo formativo do aluno, unindo sua experiência social concreta ao conhecimento escolar. Nessa perspectiva, a Didática tem o papel de formar o aluno considerando seus conhecimentos adquiridos na sociedade por meio de suas vivências, enriquecendo o saber apresentado na escola. Isso também é aplicável no contexto da formação universitária, onde o professor deve considerar os conhecimentos acadêmicos dos alunos, enriquecendo a interação em sala de aula e o aprendizado da turma como um todo.

Lima (2001) destaca que todos os conhecimentos sistematizados em diferentes metodologias devem ser incorporados à prática pedagógica como uma maneira de iluminar e melhor compreender essa prática. Nesse sentido, o papel do professor é articular esses diversos conhecimentos, metodologias e a didática para beneficiar tanto o professor quanto o aluno, valorizando seus conhecimentos em uma dimensão formativa.

No entanto, alguns acadêmicos demonstram resistência em relação às disciplinas de Práticas de Ensino, argumentando que elas são totalmente focadas na Pedagogia, o que pode criar desafios no curso pesquisado.

Entre as principais tarefas do professor, encontram-se o desenho e a implementação dos processos de estudo e a avaliação da própria prática docente com a finalidade de favorecer a aprendizagem dos estudantes. (GODINO, FONT, WILHELMI, 2008, p. 1, tradução nossa).

Nesse sentido, o autor enfatiza uma abordagem inovadora, investigativa e reflexiva na formação de professores, que busca articular práticas em sala de aula, tornando a formação envolvente e participativa tanto para os acadêmicos quanto para os professores. Eles trabalham juntos na construção e reconstrução da Didática do ensino e da aprendizagem. O primeiro momento em sala de aula é marcado por uma aproximação acolhedora entre professores e acadêmicos, com manifestações de admiração por parte destes últimos. O desenvolvimento da formação ocorre por meio de leituras, estudos e debates, com destaque para uma Didática docente baseada no diálogo, na interação e na discussão dos temas abordados em sala.

Os acadêmicos participam ativamente, fazendo perguntas, contextualizando e trazendo seus pontos de vista e experiências adquiridas durante o processo de formação. De acordo com Pimenta (2010), a sala de aula é um espaço de encontro entre professores e alunos, onde as histórias de vida, saberes, culturas individuais/coletivas e visões de mundo se entrelaçam para construir o conhecimento compartilhado. Nesse contexto, a Didática do professor desempenha um papel fundamental na condução dos conhecimentos e na relação com os alunos, refletindo suas visões de ciência, entendimento de aluno e concepção de educação baseadas em suas experiências.

Nesse sentido, a didática como instrumento na formação docente direciona para os professores formas para se organizar um ambiente de aprendizagem, planejar aulas, preparar materiais didáticos, fazendo transposições didáticas, por exemplo.

Segundo Libâneo (1994) a didática como instrumento na formação docente analisa o processo de ensino, que é fundamental para os futuros professores porque é o meio pelo qual eles gerenciam suas atividades de ensino levando à aprendizagem dos conteúdos escolares.

A estrutura básica e a carga horária do curso pedagógico são elaboradas de forma a entender os conteúdos ofertados, com uma didática como instrumento na formação docente, assim a carga horária de cada um, confere se a carga horária didática é suficiente para desenvolver as competências e habilidades a ela atribuídas e determina-se como favorece o efetivo desenvolvimento da profissão, pois poderá ou não participar futuramente do estudo e formação dos alunos, dependendo do período em que o departamento for ofertado para didática inovadora na formação docente.

Conclui-se que, mesmo em uma trajetória de pesquisa ainda em andamento, a valorização de uma Didática permeada por avanços é reconhecida como um elemento essencial na formação docente. Essa abordagem inovadora e reflexiva contribui para o interesse, a autonomia e a vontade dos acadêmicos de aprender mais, promovendo uma formação docente mais significativa e comprometida com o desenvolvimento de novos conhecimentos.

2.2. FORMAÇÃO DOCENTE COM EMPREGO DA DIDÁTICA COMO INSTRUMENTO EDUCACIONAL

Conforme Libâneo (2007), a Didática desempenha um papel fundamental na transmissão dos conhecimentos teórico-práticos e no ensino das ferramentas metodológicas para os professores. Isso inclui uma análise na formação do docente com emprego da didática como instrumento educacional, proporcionando meios para uma elaboração de planos de aula, a organização de sequências didáticas e o desenvolvimento de projetos.

A Didática também auxilia os professores em sua prática, oferecendo suporte na definição de conteúdo a serem abordados, objetivos a serem alcançados, com

metodologias mais adequadas para suas aulas e métodos de avaliação para garantir a eficácia do processo de ensino e aprendizagem.

Assim, espera-se que os alunos do curso de Pedagogia adquiram a formação necessária para a docência. Entretanto, durante o desenvolvimento das atividades de estágio supervisionado na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, constatou-se que muitos alunos continuam formando-se sem desenvolver plenamente as competências e habilidades relacionadas à Didática. Isso indica que há a necessidade de um trabalho mais organizado e sistematizado na formação desses futuros professores, que os leve a refletir sobre sua relevância no contexto social e a desenvolver habilidades para mediar o trabalho com pessoas de diferentes faixas etárias.

De acordo com Melo (2008), o plano de curso utiliza a ementa para definir o conteúdo da disciplina. Nesse sentido, a ementa explica cada tipo de disciplina, possibilitando uma visão geral do curso como um todo. A responsabilidade pela escrita da ementa cabe à instituição que oferece o curso, embora os professores responsáveis pela disciplina possam sugerir alterações, estas só podem ser efetuadas após aprovação pelo colegiado do curso ou órgão equivalente. Seguindo o plano de curso, a metodologia deve se basear tanto em teoria quanto em prática, permitindo que a prática ocorra de forma colaborativa, com aulas expositivas dialogadas, seminários, leituras e produção de textos, além de observações nas escolas. O processo avaliativo será contínuo e sistemático, acompanhando o desempenho dos alunos ao longo do curso. Portanto, o plano de curso apresentado aborda objetivos que se alinham com os conteúdos, estratégias e metodologias de ensino, bem como a avaliação, buscando desenvolver as competências e habilidades relacionadas à disciplina de Didática.

Conforme Melo (2008), a Didática se estabelece como ciência quando os indivíduos questionam as formas de ensinar algo a alguém e passam a organizar maneiras de transmitir conhecimentos. Essa prática pedagógica, ou seja, a Didática está presente sempre que alguém se preocupa em ensinar algo aos outros, como pais ensinando aos filhos ou colegas compartilhando conhecimentos.

Libâneo (2007) enfatiza que a Didática tem como objeto de estudo o processo de ensino, suas finalidades, pedagogias, condições e meios de direção e organização

da aprendizagem, garantindo a mediação docente entre objetivos, conteúdos e métodos para efetivar a assimilação do conhecimento. Desde seus primórdios, a Didática significou a arte de ensinar, sendo que somente no século XVII, Comenius estabeleceu-a sobre bases gerais, criando a Didática Magna, um manual abrangente que tratava não apenas dos métodos e regras de ensino, mas também de toda a ação educativa.

Nesse contexto, a relação entre Didática e Pedagogia é explicada por Libâneo (2007), onde a Pedagogia aborda os processos educativos, métodos e formas de ensino, mas também se preocupa com a natureza e as finalidades da educação em uma sociedade, incluindo objetivos sociopolíticos. Por outro lado, a Didática tem como função promover o ensino, direcionando e estimulando a aprendizagem dos alunos, assegurando a mediação dos objetivos, conteúdos e métodos para a efetiva assimilação do conhecimento.

Além disso, a Didática é utilizada na prática do professor para proporcionar mais confiança e segurança na organização do trabalho didático. Ela organiza toda a ação docente, estabelecendo os conteúdos a serem abordados, os objetivos a ser alcançada, a metodologia mais adequada para as aulas e os métodos de avaliação, visando à eficácia do processo de ensino e aprendizagem. “A formação passa por processos de investigação, diretamente articulados com as práticas educativas.” (NÓVOA, 1997, p. 109).

Dessa forma, Cristovão et.al (2020) observou, com graduandos do curso de Pedagogia na Construção do Conhecimento na Dimensão Sujeito. A prática docente se dá por meio da pedagogia do professor em contexto com inovações, assim, o ensino é sempre baseado em fornecer aos alunos entender seu papel como sujeito na construção da forma, cultivando uma visão de compreensão e desenvolvimentos. Disciplina prática docente durante a experiência nas aulas de Pedagogia é ministrada inicialmente por meio de curiosidade dos acadêmicos para saber como serão realizados os cursos, direcionando situação na aula entre colegas e professor, seguida de explicação de conteúdos, objetivos, métodos e perspectivas de desenvolvimento do programa de ensino e plano de ensino motivador.

Considerar que a pedagogia no ensino deve visar à melhoria do funcionamento do processo de ensino da didática, isso, implica a necessidade de obter critérios de

“adequação” ou ajustamento para avaliar o próprio processo de ensino e “orientar” a sua melhoria. Trata-se de realizar uma meta-ação (avaliação) que recai sobre uma ação (ação realizada durante o ensino). Nessa perspectiva, a pedagogia com atenção pode nos fornecer princípios (ou critérios de aplicabilidade) que podem servir orientar o processo de ensino e aprendizagem da, em segundo lugar, avaliar sua implementação. O objetivo dos critérios acima é avaliar o processo de ensino e aprendizagem para que tenha uma eficiência no saber educacional.

Nesta parte do trabalho, a escrita do texto caracteriza-se pelo aprofundamento e análise detalhada dos aspectos conceituais mais relevantes da matéria abordada. Sendo o desenvolvimento o local onde as ideias e teorias são debatidas para que possa obter a fundamentação teórica, apresentando os procedimentos metodológicos e análise dos resultados em pesquisas de campo, relatos de casos e, outros, como sendo o desdobramento da ideia central e dos argumentos que sustentam a ideia citada na introdução.

3.MÉTODO

A caracterização da pesquisa foi análise bibliográfica utilizando métodos qualitativos, direcionada a uma pesquisa em dissertações, teses, livros, no uso de critérios direcionados à didática como instrumento na formação docente, discorre sobre guiar uma melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, criando categorias para uma circunstância de ação acessível, na qual todos os participantes possam expressar seus pontos de vista em busca do melhor aproveitar instrumentos metodológicos de ensino e a metodologia com professores formadores.

4.CONSIDERAÇÕES FINAIS

O intuito desse artigo foi identificar a didática como instrumento na formação docente no campo educacional relacionado às formações compreendendo a importância direcionada da Didática no trabalho do professor e das Práticas de Ensino na formação dos acadêmicos

Nesse sentido, percebemos que a Didática desempenha um papel de extrema importância na capacitação dos profissionais da educação, permitindo o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para a prática pedagógica. Ela contribui significativamente ao fornecer subsídios para a elaboração de planos de aula e trabalho, bem como para a organização da sala de aula e suporte ao trabalho docente. Suas contribuições incluem a postura crítica e reflexiva, o aprimoramento da atuação docente e o uso de instrumentos metodológicos.

Através deste trabalho, obtivemos um aprofundamento teórico sobre a Didática e sua importância na formação do professor. Compreendemos seu papel, onde é aplicada e seus objetivos específicos de acordo com o objeto de pesquisa. Através desta pesquisa, também adquirimos conhecimento sobre o perfil do profissional que o curso de Pedagogia forma e as competências que busca desenvolver nos futuros pedagogos, bem como as diversas áreas de atuação que estes profissionais podem seguir.

Concluimos que a Didática é fundamental para a formação do professor, tornando-se indispensável para sua prática docente. Ao instrumentalizar o professor, ela proporciona uma base teórica que auxilia no entendimento do processo de ensino e aprendizagem, permitindo intervenções mais efetivas no aprendizado dos alunos. Além disso, capacita o futuro professor a organizar a sala de aula, desenvolver planos de aula e fazer escolhas técnicas e procedimentais adequadas para cada situação.

É importante ressaltar que este trabalho não tem a intenção de apontar falhas no curso de Pedagogia, mas sim de promover uma discussão construtiva sobre a capacitação dos futuros docentes. Visamos contribuir de forma positiva para a melhoria do curso, assegurando que os novos formandos estejam devidamente preparados para atuar com excelência em sala de aula e cumprir com sucesso sua missão educacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APEL, K.O. ¿Husserl, Tarski o Peirce? **Por una teoría semiótico-transcendental de La verdad como consenso.** En J. A. Nicolás y M. J. Frápoli (Eds.), Teorías de la verdad en el siglo XX (pp. 597-616). Madrid: Tecnos, 1997.

CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes; MIQUELANTE, Marileuza Ascencio; FRANCESCON, Paula Kracker. **Sequências de formação: instrumento de mediação no sistema de atividade da formação docente.** ReVEL, edição especial, v. 18, n. 17, p. 466-498, 2020.

FRANCO, Maria Amélia Santoro; PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Didática: embates contemporâneos.** São Paulo: Edições Loyola, 2010.

NÓVOA, Antonio (org.). Os professores e a sua formação. Lisboa:

Publicações Dom Quixote, Instituto de Inovação educacional, 1997 a. (Coleção Temas de Educação).

PIMENTA, Selma Garrido LIMA, GHEDIN, Evandro. **Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito.** São Paulo: Cortez, 2002.

LIBÂNIO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994.

LIBÂNIO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo**, v. 5, 2007.

Habermas, J. Teorías de la verdad. En J. A. Nicolás y M. J. Frápoli (Eds.), **Teorías de la verdad en el siglo XX** (pp. 543-596). Madrid: Tecnos, 1997.

VALE, E. O. D. A. (2016). **A importância da didática para a formação do professor** (Bachelor's thesis, Universidade Federal do Rio Grande do Norte).